

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Domingo, 3 de Abril de 1892

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestral..... 78000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 37

ANNO XIII

Passos

Hoje, á tarde, realisa-se a solemne procissão do Senhor Jesus dos Passos.

A procissão sahirá ás 4 horas da tarde da Igreja Matriz, para onde foi hontem trasladada a Imagem, e percorrendo as ruas do costume se recolherá á Capella do Menino Deus.

Pouco depois sahirá da referida Igreja Matriz a imagem da Virgem, conduzida por irmãos da Irmandade de Nossa Senhora das Dóres, a qual, percorrendo a rua coronel Fernando Machados, praça General Osorio e rua Loureiro, irá ter ao BOULEVARD Treze de Maio, onde se desenvolverá o tocante e commovente quadro do ENCONTRO, prégando o revd. conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Celebrar-se-hão missas hoje, na Matriz.

A' noite, na igreja do Menino Deus, se achará exposto á contemplação dos fiéis o passo do Calvario, e o Hospital de Cirurgia estará franqueado, até ás 10 horas, áquelles que quizerem visitar os enfermos.

USO DE ARMAS

O sr. capitão prefeito de policia do Estado expedio a todos os commissarios de policia a seguinte:

«Circular — Secretaria de Policia de Santa Catharina, em 22 de Março de 1892. — Cidadão commissario de policia do municipio de... Apparecendo nesta prefeitura de policia muitos casos de conflictos e tentativas de crimes em que concorrem individuos armados e que attesta contra todas as leis vigentes, recommendo-vos que desempenheis toda a vossa actividade para que todo o povoado do municipio cujo serviço policial se acha sob vossa digna direcção, nenhum individuo transite nas ruas nem estacione em qualquer casa commercial, praça ou logradouro publico, trazendo consigo armas prohibidas.

Certo de que sabereis, respeitando os direitos publicos e civis dos cidadãos, dar cumprimento a esta necessaria recommendação, espero não tereis escrupulo em bem cumprir o todas as vezes que houver sobre isso indicios, denuncias ou bem fundadas suspeitas. — O prefeito de policia, *Servillo José Gonçalves»*

Rheumatismo

Cura completa com o Elixir de Veame e Guaco, de Rauliveira.

Não sendo possivel reunir-se hontem a Intendencia Municipal, fará esta corporação sessão amanhã, ao meio-dia, para occupar-se entre outros assumptos com a abertura de propostas para diversas obras publicas, a que poderão assistir os srs. proponentes.

Molestias da pelle

Unico medicamento: o Elixir de Veame e Guaco, de Rauliveira.

Christo caminhando para o Calvario

No estupendo facto da redempção humana, operada pelo supremo Autor da vida, ha um mysterio todo de amor, em que figuram como elemento poderosissimo a justiça e a misericordia.

Uma effusão de reconhecimento se patentea á razão humana, fazendo penetrar os designios da Sabedoria e Providencia divina.

A Deos não podia ser indiferente o estado degradante a que se tinha reduzido o primeiro homem, desde que, voluntariamente abusou de sua liberdade—negando-se a cumprir um preceito imposto pelo seu Creador, em reconhecimento do soberano dominio.

Um grito de pesar, sahido do seio Eterno, vendo decahida a obra mais preciosa de suas mãos, attrahio a sensibilidade divina para o restabelecimento moral do primeiro par humano: eram pois, a justiça e a misericordia, attributos de Essencia divina que, em derredor do throno do Altissimo, contendiam sobre castigar ou perdoar.

Para satisfação de ambas, foi da vontade do mesmo Deos que uma das tres divinas Pessoas se humanasse, para que a humanidade passivel merecesse e o Filho de Deos tomasse a si esse encargo.

Estava, pois, feita ao mundo a promessa de um Redemptor.

Decorreram os seculos e passaram as gerações, que sempre tiveram insinuações propheticas; uma predição constante sobre a vinda do Messias prometido, uma descripção exacta de seu nascimento, sua vida, seu mysterio, seu martyrio e sua morte.

Entretanto, já a ampolheta chronologica marcava quarenta seculos da criação humana e no relógio dos tempos soou a hora da redempção.

Já a formosa Belém, ditosa perola de Judá, ufanava-se em possuir no seu seio o venerando berço de Christo.

O caudaloso Jordão, com suas virentes e floridas margens, no auge de seu regosijo, prestava suas crystalinas aguas a seu Baptismo. O altaneiro e formoso Tabor extasiou-se por vêr seu pedregoso ápice servir como de sacario de Jesus, que nelle transfigurou-se, tomando fórma divina, para avivar a fé de seus discipulos.

Tendo, pois, Jesus, na sua peregrinação terrestre, preenchido todo o intuito da Sabedoria Divina, restava apenas pôr remate a sua obra.

Elle recolheu-se ao Cenaculo, ahí celebrou a Paschoa, instituiu a Eucharistia, predisse a traição de Judas, despedio-se de seus discipulos, dando-lhes o mais edificante exemplo de humildade—lavando-lhes os pés—e beijando-os.

E que restava ao homem Deos por tantos beneficios?

Restava-lhe receber o que o mundo dá pela beneficencia e pela virtude:— A perseguição, o martyrio e a morte!

Jesus seguiu para o hospitaleiro Monte Olivete e recolheu-se ao Horto de Gethsemani, onde se pôz em oração e dirigio a, seu Pai estas palayras: «Pai, se é possivel, transfere de mim este Calix; contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua.»

Emquanto Jesus assim fallava, um osculo trahidor lhe annuncia prisão, a que elle promptamente se entregou.

Em seguida é conduzido perante o Synedrio, que o julga réo de morte. Do Synedrio seguiu para Pilatos, que confirmou a sentença de morte.

Jesus toma a seus hombros a pezada cruz e segue para o Calvario.

O ENCONTRO

Sua mãe, que por autoridade divina seguia seus dolorosos passos, não podendo approximar-se pela compacta multidão, teve de abandonar a direcção que levava e seguir rua diversa; esse desvio casual, fez que ella se collocasse em frente a seu querido Filho, que caminhava na vanguarda da multidão, todo chagado, ferido e desfigurado.

A mãe, vendo, seu Filho naquelle lastimoso estado, lançou-se a seus pés.

— Salve, mãe, disse Jesus, fazendo-a levantar-se.

Então, entre aquella Mãe e aquelle Filho passou-se uma scena compungente, um idyllo mavioso, cujas doces palavras parecia ouvir-se entre dous corações levados á altura de transe dolorosos!

— Filho, disse a Mãe, vejo que vais soffrer a morte no infame patibulo da cruz, como castigo de vossa innocencia.

— O Pai me ordena, disse Jesus. Devo cumprir suas ordens. Meu sangue será semente que amanhã dará fructo á humanidade.

— Filho, faz que meu espirito exhale o ultimo suspiro, leva-me contigo, pois não posso sobreviver-te.

— Mãe, has de sobreviver-me, mas não temas; nossa separação será breve.

Maria chorava em silencio, sem se atrever a interromper seu amado filho.

— Mãe, não chores, tornou ainda Jesus, que brevemente nos tornaremos a vêr reunidos na morada eterna.

Jesus seguiu seu doloroso transito e sua Mãe o acompanhava de perto. Seu pensamento, preso aos tormentos do Filho, produzia torrentes de copiosas lagrimas, que eram suavizadas por dous affectos que convergiam para a resignação e conforto da Mãe.

Eram elles o amor e a piedade, formando aquelle o con-

flicto, e esta levando o triumpho.

— Será possivel, dizia o Amor, que a mesma Mãe se mostre insensivel á morte de um tal filho; que não se valha ao mesmo tempo, nem das proprias lagrimas que a natureza prodigalisa a toda Mãe oppressa pela dôr!

— Sim, responde a Piedade, porque, se é gravissimo seu pesar, o amor para com aquelle Filho não é menor.

— Não entrou a Mãe pelos tribunaes, requerendo com instancia a favor do Filho?

— Sim, porque, frustrada á morte de seu filho primogenito, sem vida ficariam todos os filhos adoptivos na linha da humanidade.

— Pois ha de ser esta Mãe tal para com aquelle Filho, que sobra ponto de sua vida o posponha aquelles mesmos, muitos dos quaes são seus inimigos?

— Que remedio? E' apertado o lance, é consternação vehemente; mas assim quer o eterno Pai, que tambem é pai dos mesmos filhos.

— Padeça, pois, essa Victima, tornou ainda a Piedade, que pelo mesmo Pai a tantos seculos está sentenciado a perder a vida. Padeça o Filho na bella flôr de seus annos, sem a menor sombra de culpa, sendo Elle a mesma innocencia. Padeça testemunhos falsos, cruéis açoutes, tyrannos espinhos, barbaras injurias, horribeis blasfemias, mortaes agonias no infame patibulo, entre dous faccinorosos; pois é a vontade do Pai!

SILVA PENEDO.

Desterro, 2 de Abril de 1892.

Por achar-se enfermo, pedio exoneração do cargo de capellão da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos o rev. padre Bernardo Antonio da Silva Penedo.

Pezames

Falleceu e foi hontem sepultado o sr. Feliciano Coelho Pires, pai dos srs. Jacintho Coelho Pires e Frontino Coelho Pires, amanuense da secretaria de policia.

O finado era empregado aposentado da camara municipal.

Victimada pela variola, falleceu hontem a innocente Ondina, filha do sr. tenente Carlos Alberto Camisão.

Um telegramma do Rio transmittio hontem a triste noticia de haver succumbido ali, victima da febre amarella, o joven Tancredo de Siqueira, filho do sr. Felix Lourenço de Siqueira, procurador da Intendencia Municipal.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolu e Guaco, de Rauliveira

DO FLAGRANTE DELICTO

Introito—Questão de direito—Divergencia da opinião de escriptores e magistrados do paiz—A theoria do codigo francez e a opinião do sr. R. Garraud—Os que podem e os que devem prender—A razão de ser deste artigo—O capitulo VII do livro III do codigo penal—Um commendador.

(Conclusão)

Os delinquentes achados em flagrante delicto podem ser presos por qualquer pessoa do povo—como por qualquer autoridade—e os officiaes de justiça são obrigados a prendel-os, devendo ser apresentados immediatamente á autoridade do lugar em que se effectuar a prisão ou a que mais proxima ficar (arts. 131, 132 e 133 do cod. do proc. crim.; art. 12, § 1º da lei n. 2033 de 20 de set. de 1871).

Com a publicação do presente artigo temos em vista, não só evitar que continuem a ser as autoridades policiaes injustamente accusadas de fazerem prisões illegaes, mas tambem e principalmente despertar a opinião dos competentes no assumpto, que ainda dá lugar a discussão.

Ecómo talvez possamos avivar o estímulo dos que vivem no dominio da lei, para que não desconheçam ou descuidem-se daquillo que são obrigados a sob uma comminação penal—evitar na sociedade em que se acham, exporemos, de vez em quando, alguns pontos do codigo penal, que mais interessar possam.

N'outro artigo occupar-nos-emos do capitulo VII de Livro III desse codigo, em que trata-se—Do uso de nome supposto, titulos indevidos e outros disfarces; assumpto este que está chamando a attenção da policia e dos representantes da justiça em varios Estados da União, onde têm apparecido individuos que, com nome trocado, com titulo que não possuem, disfarçando o sexo com trajos improprios do seu, para enganarem o publico, vão affrontando a moralidade e a justiça, que não podem ficar quédas ante tanto desfaçamento, em face da postergação dos bons costumes e da violação da lei escripta; convindo desde já adiantar que a policia os póde ir agarrando, aqui, ali ou acolá, onde se forem exhibindo esses astutos delinquentes, que se encontram em toda parte, sempre em um flagrante continuo—um verdadeiro escandalo social.

E, a proposito, occorre-nos a lembrança do celebre COMMENDADOR, que ha pouco tempo vagabundava por esta capital, incommodando uns e outros e de alguns extorquindo boas quantias, como o fez á agencia companhia Norte-Sul, que por fim, vio-se na contingencia ed

pagar-lhe as despesas aqui feitas, pô-lo a bordo do CAMILLO, na penultima viagem para o norte, e assim livral-o da policia e fazel-o procurar outras terras...

Esse COMMENDADOR inculcava-se negociante em Santos, de fazer ali parte de importante sociedade commercial em commandita, ser natural de um dos grandes Estados do norte...

Da capital de S. Paulo nos mandam dizer que a policia anda á pista do COMMENDADOR, por ter como tal assignado uma letra da terra, e estar informada de que, á noite, costuma elle metter-se em vestes femininas e percorrer certos bairros da cidade...

Facadas

Hontem, pela manhã, nos cortiços á rua Coronel Fernando Machado, Manoel Francisco da França, ex-praça do exercito e do corpo policial, ferio com tres facadas a uma mulher de côr preta e que fôra sua amasia.

O soldado de policia Miguel de Souza Lima, que accudio, recebeu um ferimento leve em um dedo, e não pôde effectuar a prisão do delinquente por achar-se só e completamente desarmado.

As autoridades policiaes, tomando conhecimento do facto, fizeram remover a paciente, que se acha em estado grave, para o Hospital de Caridade, e providenciaram para a prompta captura do criminoso...

PARABENS

Completa hoje 13 annos de idade d. Marie José de Freitas.

Amanhã completa 21 annos o cadete Ismael Oscar de Balthazar Silveira.

Reporter

GOVERNO DO ESTADO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 24 de Março

Augusto Manoel Melim, (2º despacho). — Informe o Thesouro.

Ambrosio Gaspar, preso na cadeia de S. Francisco d'este Estado, cumprindo a sentença que lhe foi imposta pelo Tribunal do Jury, da mesma cidade, condemnado em 11 de Junho de 1880, á pena de 12 annos de prisão com trabalho...

Carlos Marques Leite, (2º despacho). — Ao Director da Instrução para admittir o supplicante como ouvinte.

Luiz Laus, morador no Alto Tijuca, e proprietario da casa que serve de cadeia, pede que se lhe mande pagar, mensalmente, o respectivo aluguel pela Mesa de Rendas de Tijuca...

José Luiz Cypriano, (2º despacho). — Informe o Thesouro.

João Baptista de Mello, (3º despacho). — Ao Director da Colonia Militar para distribuir ao supplicante um praso de terras.

José Maria Soares, ex-guarda do Corpo policial, pede que se lhe mande pagar em dinheiro, as peças de fardamento a que se julga com direito...

época. — Informe o commandante do Corpo policial.

Joaquim Marques de Oliveira, (2º despacho). — Volte ao Director das Obras Publicas, para promover a execução da clausula 10ª do contracto celebrado com o supplicante...

Vasco de Albuquerque Gama, (2º despacho). — Ao Thesouro para providenciar.

Vasco de Albuquerque Gama, (2º despacho). — A Thesouraria de Fazenda, para tomar na consideração que merecer.

Dia 26

Luiz Selle, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 12 B, do Ribeirão das Arapongas, na ex-colonia Blumenau.

Mathens Bonati, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 9 do Ribeirão Adda, na ex-colonia Blumenau.

Prad Francisco, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 183 do districto Rio Itajaby, na ex-colonia Blumenau.

Sophia Moeller, viuva de Christiano Moeller, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras ns. 4 e 5 A do districto Valle do Retiro, na ex-colonia Blumenau.

Vasco de Albuquerque Gama, (2º despacho). — Informe o Thesouro.

Policia

Secretaria da prefeitura de policia do Estado de Santa Catharina, em 1º de Abril de 1892. — Cidadão tenente Manoel Joaquim Machado, governador deste Estado.

Saude e fraternidade. — O prefeito de policia, SERVILIO JOSÉ GONÇALVES.

Constipações

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

Christo

Aos apodos das turbas em delirio, Morto de sede, morto de cansaço, Trilha Jesus com vacillante passo A dolorosa senda do martyrio

Reproduzimos hoje a primeira parte do conto—DIARIO DE UMA RECEM-CASADA, publicado hontem, por ter sahido com erros de impressão...

Diario de uma recém-casada

NA MANHÃ SEGUINTE AO CASAMENTO Ainda sinto o cansaço, a agitação do dia de hontem.

E é o que chamam geralmente o mais venturoso da vida.

Por mim, sei dizer que não recordo-me de nenhum mais triste, mais fatigante, mais cheio de incommodos e contrariedades.

Antes de tudo, a separação de meu bom pai, de minha amorosa mãe, de minhas queridas irmãs, a cujo lado tenho vivido contente, feliz, durante vinte dous annos...

Certamente que Henrique tem-me dado muitas, infindas provas de afeição.

Em primeiro logar, nossas relações datam de alguns mezes, e nesse espaço de tempo não se têm desmentido sua doçura de caracter, seu affecto, seu desinteresse.

Não pôde dizer-se que casou se commigo por calculo, porque não trago dote; meus pais ainda são jovens, e, quando desaparecerem do mundo, não me deixarão senão uma pequena herança.

Amo e considero aquelle que vai ser meu companheiro nesta dura perigrinação da vida, mas quem sabe si na intimidade manifestará defeitos que ainda não lhe tenho conhecido?

Estou certa que saberei cumprir os deveres que me impõe a Igreja: serei sempre fiel, recatada, honesta... mas será elle igualmente correcto nos seus?

Os homeas acreditam que suas faltas não têm as consequencias das das mulheres, e enganam-se.

Uma suspeita, convertida em realidade, destrõe a confiança, diminhe o affecto, produz a desillusão, o desencanto! Meu Deus! Que jamais eu tenha motivo para duvidar de Henrique! Que me dê sempre exemplo de constancia e fidelidade.

II

OITO DIAS DEPOIS

O certo e real é que não nos deixam desfructar tranquillamente nossa felicidade.

Porque não temos deixado a côrte? Porque não temos feito uma viagem—como tantos outros—a um sitio qualquer, contanto que fosse solitario?

Os parentes, os amigos, os conhecidos, todos aquelles a quem temos mandado os doces da boda, se julgam na obrigação de vir visitar-nos.

O porteiro e os criados têm ordem de não permittir a entrada em casa senão ás pessoas da familia e aos intimos, e todos se julgam com direito de vir incomodar-nos.

Uns percorrem a casa examinando até os objectos mais infimos; outros exigem-me que mostre-lhes os presentes e mimos que tenho recebido antes e depois de meu enlace, e alguns até chegam a criticar o modo como nos instalamos.

—Com a riqueza de teu marido, que é boa—dizem—poderias ter alugado uma casa melhor.

—Que modista—pergunta alguma—fez-te o vestido de noiva?

—Jesus! Não parece obra sua! A verdade é que tens um bonito corpo, e naquelle dia estavas descomhecida.

—Henrique não te tem presenteado com brilhantes?

—Não.

—Sempre tem gosado da fama de mesquinho, e agora não tem querido desmentil-a.

Outra, em tom compungido, me disse com apparencias do mais vivo interesse: —Cuidadinho! Olha que teu marido tem passado constantemente por mui voluvel. Não o percas da vista, para que de ti logo não se distraia.

Eis para que servem as amigas: para criticar tudo; para infundir suspeitas; para crear desconfianças.

Estou convencida que tudo é obra da inveja. Henrique tem sido desde que o conheço, um moço sério e correcto: terá feito algumas loucurasinhas, como os outros, mas nunca passou por insensato nem por perdulario.

E' verdade que nos installámos modestamente, que gosta da ordem e da economia—no que estou de accôrdo com elle;—porém não parece miseravel nem avaro.

Tenho de menos a carruagem, que desfructava em casa de meus pais; somos ainda jovens e robustos e não nos faz grande falta.

Demais, para quando estivermos cansados, ha bonds e carros de praça.

Brilhantes! Acaso tenho necessidade delles? Em minha idade assenta melhor que tudo o mais, uma flôr nos cabellos, um ramilhete em vez de um luxoso alfinete no peito.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

JORGE DUVAL

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

X

O conde estava na sala immediata, recebendo os cumprimentos dos seus convidados, e cheio de compaixão por toda aquella gente incapaz de ler na physionomia de um homem que não podia dissimular o que sentia.

A's dez horas e meia, a conversação tornou-se mais ruidosa.

O conde havia prevenido os seus convidados de que não se dançaria. Quando julgou que o seu auditorio era sufficiente, dirigiu-se a uma senhora que entrava abanando-se com o leque; e disse-lhe com o sorriso nos labios.

—O tempo deve parecer-lhe muito comprido sem dançarem?

—E, respondeu ella, que lhe fizemos para sermos privados d'esse prazer?

—Tem muito empenho em saber?

—Muito.

—Pois bem, vou dizer-lhe e far-me-ha um serviço, divulgando-o. Não quiz que se dançasse hoje porque tenho o coração entulhado.

—Que lhe acontecen?

—Minha mulher deixa-me amanhã.

—Onde vai?

—A Tsettinjé.

—Demora-se?

—Ignoro.

—E não a acompanha?

—Sou eu senhor de mim?

Ella não me disse nada, seria medo de deixar perceber o seu pezar por deixal-o?

—Provavelmente, murmurou o conde.

Dava a replica que desejava.

Na occasião em que terminavam entrou a condessa.

—Então, minha querida, disse a pessoa que tinha involuntariamente servido de compadre ao conde, deixa-nos?

—Amanhã.

—Foi o que seu marido nos disse agora.

No logar delle não ficava tranquillo.

—Porque?

—Bonita como é, teria medo dos ladrões.

O conde estremeceu.

A condessa respondeu sorrindo:

—Na minha terra não temos medo de nada.

—Conheceu o perigo cedo.

—Eramos intimos aos dez annos.

O conde fez signal a sua mulher para que tomasse logar perto della. Ao mesmo tempo entrou um banqueiro viennense que nessa noite havia chegado de Paris.

Ah! exclamou o conde.

—Paraziense ha duas horas, disse o banqueiro, bem vê que não perco o meu tempo.

Tive noticias suas em viagem.

—Por quem?

—Pelos jornaes. Se nunca correr outros perigos senão aquelles de que o ameaçou o tal sr. Gonnent, teremos, meu caro conde, o prazer de o possuir por muito tempo ainda.

—Que curiosa historia! interrompen um official que se achava por detraz da condessa. Ha na realidade homens tão covardes?

—Parece, disse o conde.

—E nunca ousou fallar desse heroe?

—Nunca.

—E' um patife.

Quando elle acabou de proferir esta qualificação, a condessa voltou-se novamente para o seu interlocutor.

—Atirou um homem á agua, commandante.

—Minha senhora! disse o conde interpondo-se.

—Meu Deus, minha senhora, explicou o official, a maior felicidade que podia acontecer a esse de quem fallamos, era afogar-se. Esse moço está perdido.

—E desonhrado, accrescentou uma senhora.

—A menos que não se saiba um dia o motivo da sua deserção, responden a condessa.

—Que motivo pôde impedir um homem de comparecer a uma entrevista de honra?

100:000\$000 LOTerias

DO
ESTADO DE SANTA CATHARINA
EXTRACCOES SEMANAES AS TERÇAS-FEIRAS
A 10ª série da 3ª loteria será extrahida
TERÇA-FEIRA, 5 DE ABRIL
ao meio-dia

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario **Pagar-se-ha o dobro**

Recommenda-se toda attenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$000. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. etc. Premeia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finais e as terminaões do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ póde-se obter 10:000\$ integrais; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25 %, devido a maneira por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das auctoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas do correio, se fôrem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

8 RUA DA REPUBLICA 8

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

ANTUNES & ALVES

participam aos seus amigos e freguezes que, devido á grande alta de preço do assucar nos mercados exportadores deste genero, não podem continuar a vendel-o pelos preços até hoje abertos; têm, por isso, resolvido abrir as vendas aos seguintes

PREÇOS

2ª qualidade, refinado, 15 kilos . . .	10\$000
3ª " " " " 15 " " " " " " " "	9\$000
Branco, Pernambuco, 15 " " " " " " " "	8\$800

A VAREJO

2ª qualidade, refinado, kilo	\$700
3ª " " " " " " " " " " " " " "	\$640
Branco, Pernambuco " " " " " " " "	\$640

ALERTA!

Sempre na ponta!!

O QUE?!...

O sortimento que dispõe, apropriado ás proximas festas—a casa

AO SAPATINHO ELEGANTE

RUA DO COMMERCIO, N. 12

NA PONTA!

PARA A FESTA! Calçado! Calçado!

PREÇOS EXCEPCIONAES !!

Variadissimo sortimento de calçado acaba de receber, pelos ultimos vapores, a casa de calçado de

HENRIQUE TAVARES

A PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Riquissimo sortimento de calçado para crianças e senhoras

PARA CRIANÇAS

Botinhas de 5\$000 a 7\$000! Grande variedade de sapatinhos de verniz, pellica, cordovão, bezerro, de 2\$000 a 6\$000!! Variado sortimento de botinas de 4\$000 a 7\$000!!! Sapatinhos de setim (o que ha de chic!) e de todas as côres para diversos preços!!

Para senhoras

Finos sapatinhos bronzeados, de 5\$000 a 10\$000! Elegantes sapatinhos de pellica, de 5\$000 a 10\$000! Bonitos sapatinhos de cordovão, de 4\$500 a 10\$000! Grande quantidade de sapatinhos de bezerro, de 5\$500 a 8\$000! Sapatinhos de couro amarello (Novidade!) a 10\$000!

E' aproveitar enquanto não se acaba!

PARA HOMENS

Botinas de verniz, pellica, bezerro, cordovão, nacionais e estrangeiras, de 7\$000 a 16\$000! Sapatos de 6\$000 a 16\$000!

CHINELLAS GRANDE VARIEDADE
VENHAM VER OS PREÇOS!
É APROVEITAR!

PRODUCTOS
DE
J.P. LAROZE
Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL
PARIS

Xarope Depurativo
de casca de laranja amarga, ao
Iodureto de Potassio
Remedio infallivel contra as Affecções
escrophulosas, tuberculosas, cancerosas,
rheumaticas, tumeurs brancos, glandu-
las no peito, accidentes siphiliticos
secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Laroze
de casca de laranja amarga
Recomendado por todos os medicos
para regularizar as funções do esto-
mago e do intestino.

Xarope Ferruginoso
de casca de laranja e de quassia
amarga, ao
Proto-Iodureto de Ferro
O estado líquido é o melhor meio de
injectar o ferro contra as cores palli-
das, as flores brancas, as irregulari-
dades e falta de mensis, capção, anemia
e o rachitismo.

Xarope Sedativo
de casca de laranja amarga, ao
Bromureto de Potassio
Chymicamente puro. Eo calmante mais
certo contra as affecções de coração, das
vias digestivas e respiratorias, nas ne-
uralgias, na epilepsia, no hysterismo,
nas nevroses em geral, na insomnia das
crianças durante o periodo de dentição.
Depositos em todas as boas Pharmacias
e Drogarias do Brasil.

FEIJÃO

Vende-se, genero supe-
rior, a 12\$000 o sacco
de 80 litros, em casa
de Manoel Joaquim Madei-
ra.

2 LARGO DA ALFANDEGA 2

FERRO QUEVENNE 50 ANOS SUCESSO

Unico aprovado pela Academia de Medicina de Paris.
Cura Anemia, Pobreza do Sangue, Perdas, Dôres de Estomago, —
Exigir o selo de " UNION DES FABRICANTS " — 14, Rue Beauv-arts, Paris.

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA SEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

auctorisados por decreto imperial e dºpartamento de Hygiene da Republica
Argentina

Laureados com medallhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris,
Antuerpia, Rio da Prata e Berlin

Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, d'arthros, eozema, boubas, empigens, lepra, escrophulas «rheumatis-
mos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imbaribina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoeimia inter-tropical, pobreza de sangue e opilaciones, reconstitue os hydro-
plicos e beri-bericos, infiltrações do roste e pés, combate eficazmente a escro-
phulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope pectoral de aroeira e mutamba.—Produce os mais beneficos resul-
tados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bron-
chites agudas ou chronicas, hemoptyses, laringyte, broncorrhéa, coqueluche,
astma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas
inflamações do figado e baço, hepatisse, «splenites agudas ou chroni-», de-
vidas as febrde intermittes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre
o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lir-
phatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande
vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes prepar- dos e outros do mesmo autor acompanho bullas,
onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realizadas em
condições dificeis.

PHARMACIA NICOLICH & Cª

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem
nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes
Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa
de J. Ferré, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Succesor de M. Brou.